



TRAJE DO HOMEM PRESENTE

PRESENT MAN COSTUME

Luca Delmas Mendes¹
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Indique com sim ou não
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: *Traje do Homem Presente* foi uma proposta para o componente Corpo e Espaço ministrado pela professora Patrícia Teles no curso de Artes Visuais na UFRN, pensada como uma reperformance da *'Experiência nº 3'* do artista Flávio de Carvalho. A ação consiste na caminhada do meu corpo transmasculino colando lambes de uma fotografia de scanner do meu torso onde se vê minhas cicatrizes, colete pós cirúrgico aberto e o título do trabalho escrito em meu peito como linha costurada em minha pele.

Palavras-chave: Gênero. Transmasculino. Trans. Reperformance.

Abstract: *Present Man Costume* was a proposal for the *Corpo e Espaço* component taught by professor Patrícia Teles in the Liberal Arts course at UFRN, designed as a reperformance of *'Experiment nº 3'* by artist Flávio de Carvalho. The action consists in a walk of my transmasculine body pasting lambes of a scanner photograph of my torso where one can see my scars, open post-surgical vest and the title of the work written on my chest as a thread sewn into my skin.

Keywords: Gender. Transmasculine. Trans. Reperformance.

¹Graduando em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte RN, Brasil. E-mail: ludelmas00@gmail.com.



Texto de Apresentação do TRAJE DO HOMEM PRESENTE

A ação Traje do Homem Presente surge da minha necessidade enquanto um corpo transmasculino de me fazer ser e estar, enquanto pessoa e enquanto homem. Mas não qualquer homem, o homem presente. Presente que como consta no dicionário: é adjetivo de dois gêneros. 1. que está no lugar onde se fala ou de que se fala; 2. que está no tempo em que se fala ou de que se fala = atual; 3. que está à vista = evidente, manifesto, patente; 4. [gramática] Que denota ser a ação feita atualmente ou estar prestes a realizar-se; 5. [figurado] Gravado na mente, no coração. ≠ esquecido. O homem como os homens como eu.

Flávio de Carvalho em 1956 tinha uma coluna no Diário de São Paulo chamada *casa, homem e paisagem - a moda e o novo homem*. Em suas experimentações ele firma o lugar específico de sua atuação criativa sendo o corpo. Um corpo que fala, sente e pensa, que traz o erótico, o estético e o ético irmandados. E a roupa como casa e paisagem que além de abrigo, é um elemento constituinte da nossa visualidade cotidiana (OSORIO, 2006, p.18-19). Assim foi criado o *new look* composto por uma minissaia de nylon e uma blusa de mangas bufantes com listras verde e amarelas.

Em 2023, ao me deparar com a '*experiência nº 3*' onde Flávio de Carvalho sai pelas ruas do centro de São Paulo usando o *new look* em meio a homens engravatados, tentei me enxergar nesse "novo homem" mas não me encontrei, não sou novo, mas sou presente. Meu *new look* não pode ser retirado, está em mim, é o meu traje.

Foi então desenvolvida a *reperformance Traje do Homem Presente*, gerada também pela reflexão sobre:

a arte como um fazer, que é também uma interrogação sobre as possibilidades de ser do homem no mundo. Habitar é ter proximidade mesmo na distância, é querer que a arte nos ponha em contato com o outro que trazemos em nós, ao mesmo tempo que cria relações com a alteridade que está no mundo. A ideia de habitação vem atrelada a uma aposta no poder da imaginação de trazer o possível, a ordem utópica do vir a ser, para dentro do real, entranhando-se em nossa linguagem e em nossas formas de ver e falar do mundo. (OSORIO, 2006, p.18)

Para o ato fiz uma fotografia, com uso de scanner, do meu torso com minhas cicatrizes à mostra e meu colete pós cirúrgico aberto, depois intervindo digitalmente escrevendo as palavras que são título do trabalho como uma linha vermelha costurada em meu peito. Fiz cinco impressões da imagem e caminhei pelo departamento de artes da UFRN fazendo um caminho até o ponto de ônibus mais próximo, colando os lambes.

A performance aconteceu no dia 11 de outubro de 2023, em vinte e um dias o primeiro lambe foi arrancado da parede do departamento, no dia 01 de abril de 2024 notei que o lambe do ponto de ônibus também foi arrancado. Os demais resistem.

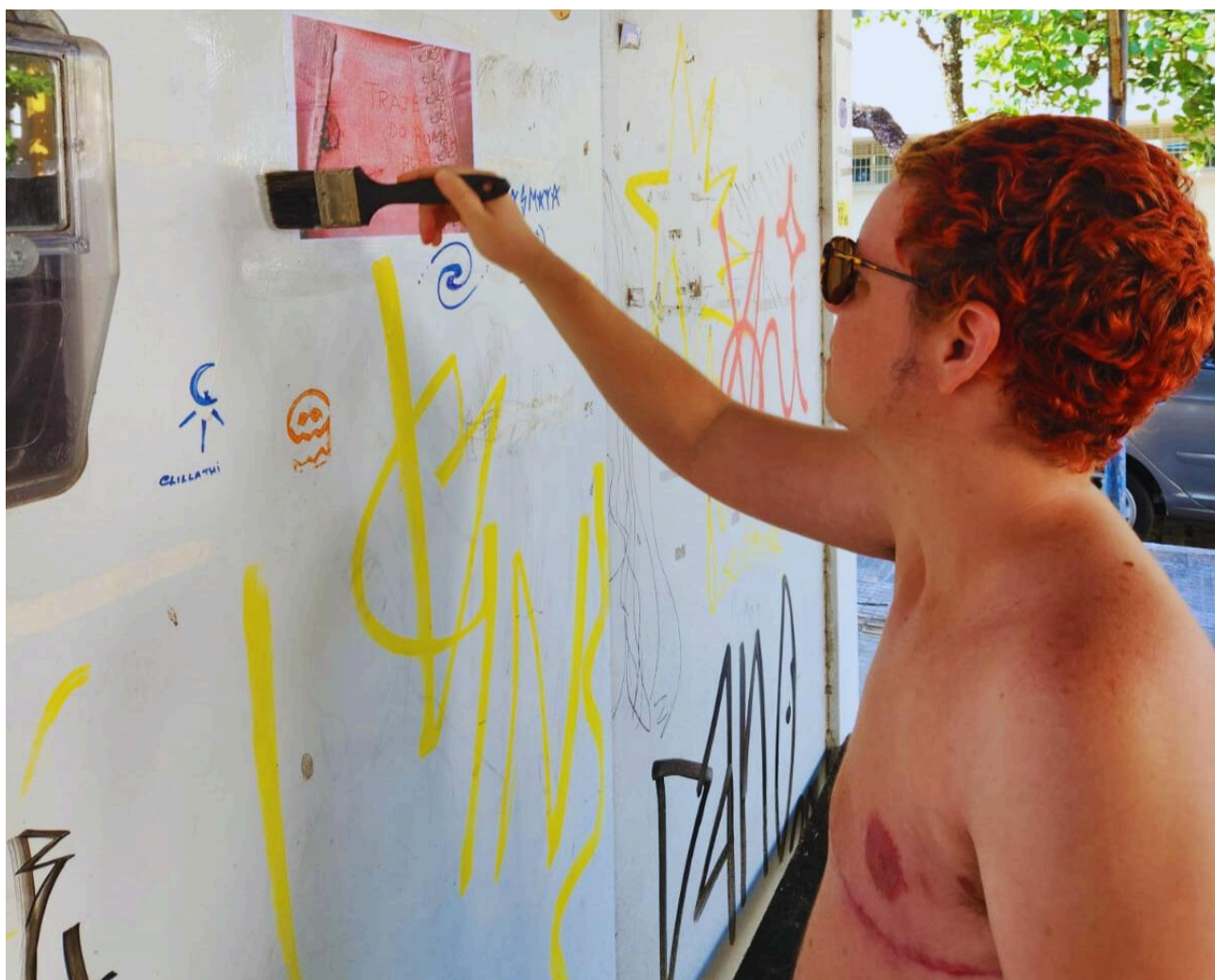


Imagem 1. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.

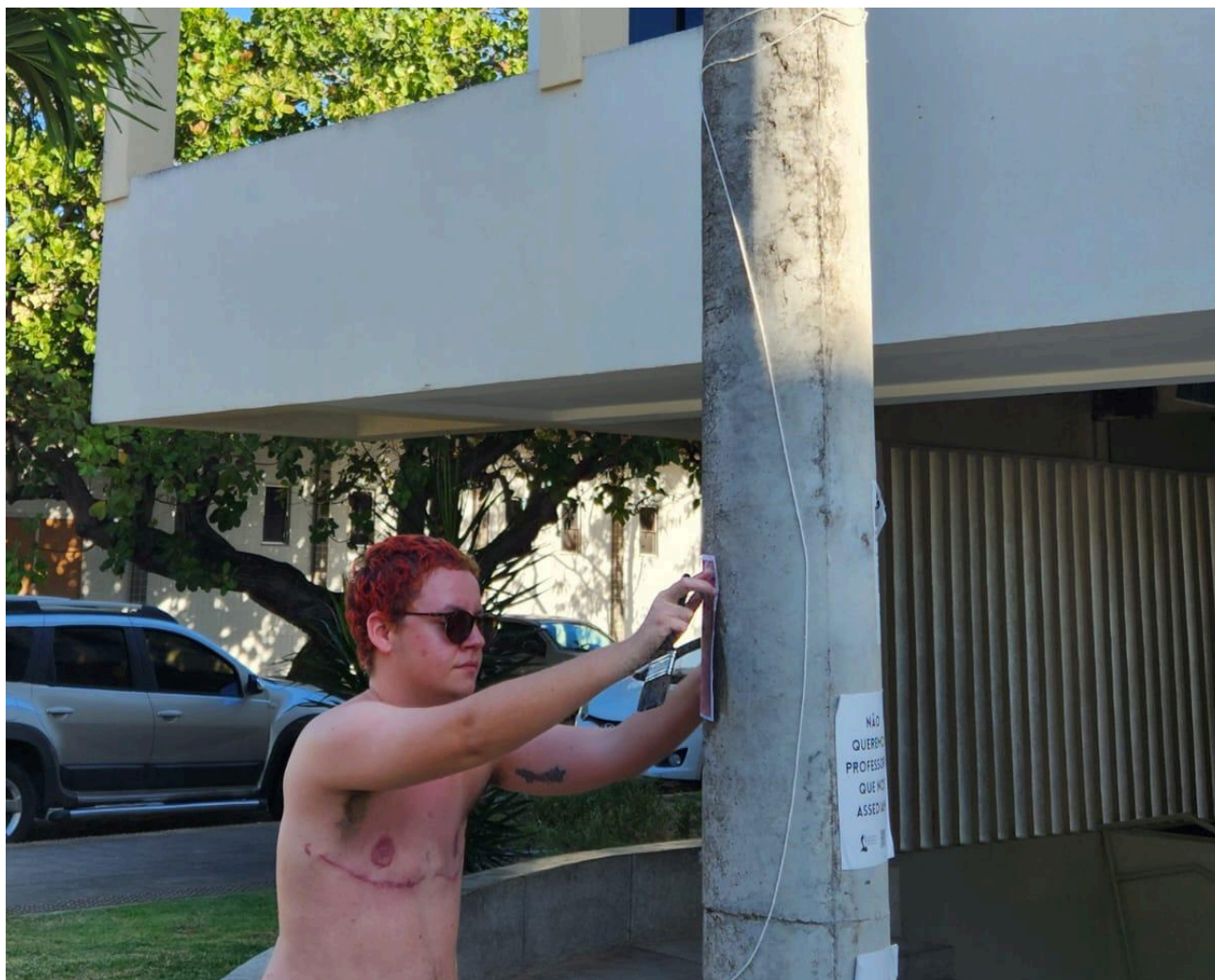


Imagem 2. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.

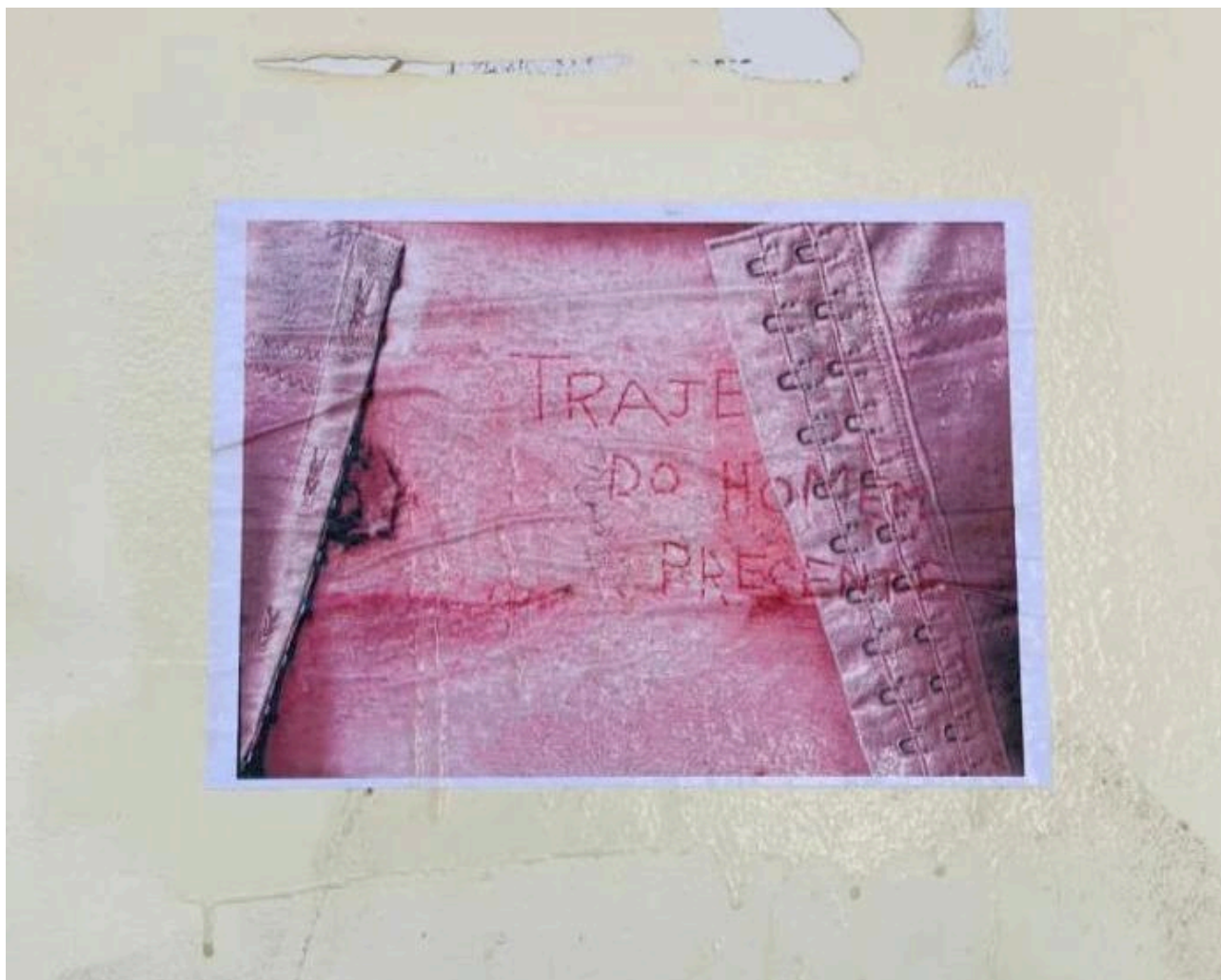


Imagem 3. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.



Imagem 4. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.



Imagem 5. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.



Imagem 6. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Mariana Cabral, 2023.



Imagem 7. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Luca Delmas, 2024.



Imagem 8. Luca Delmas, Sem Título, fotografia, 1200x960, Natal, 2023. Foto: Luca Delmas, 2023.

Referências

OSORIO, Luiz Camillo. Flávio de Carvalho: Poética em trânsito. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

PRECIADO, Paul B. Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. 90 p. v. 1. ISBN 9786559790685.

PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual: Práticas subversivas de identidade sexual. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. 229 p. ISBN 9786559790753.